

A liderança negra no movimento de Independência do Haiti

Segundo Eduardo Galeano, (1978, p.47) “na segunda metade do século [XVIII], o melhor açúcar do mundo brotava do solo esponjoso das planuras da costa do Haiti, um colônia francesa que nessa época se chamava Saint Domingue.” Para atender a demanda de mão de obra que essa produção exigia, o Haiti recebeu um contingente expressivo de escravizados: “em 1786, chegaram à colônia 27 mil escravos, e no ano seguinte 40 mil”(1978, p.47). Logo em seguida, no início da década de 1790, começou a revolução haitiana pelo fim da escravidão e independência da ilha. Conforme Galeano (1978, p.47), “num só mês, setembro, duzentas plantações de cana foram tomadas pelas chamas; os incêndios e os combates sucederam-se sem trégua à medida que os escravos insurretos iam empurrando os exércitos franceses até o oceano.” Entre esses insurretos podemos destacar dois nomes que lutaram à frente da revolução: François-Dominique Toussaint Louverture e Jean-Jacques Dessalines.

Toussaint Louverture (20 de maio de 1743 - 8 de abril de 1803) Sua principal marca foi ter liderado o movimento de independência do Haiti. Sob sua liderança, africanos e afrodescendentes livres e escravizados venceram os franceses, garantindo que a ilha ficasse sobre o controle dos nativos em 1797, época em que era governador. “O despertar de todos os santos” é o significado em francês de seu nome.

L´Ouverture nasceu no engenho dos Bréda, em Bayon de Libertat, próximo de Cap Français, onde logo foi escravizado. Nesse engenho, trabalhou como domador de cavalos e cocheiro. O líder da revolução haitiana aprendeu a ler e a escrever e sempre manteve relações muito próximas com a literatura francesa sobre o iluminismo. Alforriado aos 33 anos de idade, praticava a religião católica e era membro da maçonaria de Saint Domingue.

Jean-Jacques Dessalines (20 de setembro de 1758 - 17 de outubro de 1806) Dessalines também havia sido submetido a escravidão e foi integrante das revoltas dos escravizados da colônia francesa de Saint Domingue. Sob o comando de Louverture, conquistou a patente de General e depois assumiu o posto de comandante das tropas do Sul, quando seu líder foi deposto pelas tropas francesas, enviadas por Napoleão para reconquistar a ilha.

Com a chegada de rumores sobre a possível restauração do sistema escravista nas demais colônias francesas, Dessalines liderou um movimento contra a França no qual, depois de muitas batalhas, venceu expulsando os franceses. Logo após a consolidação da independência, tornou-se o primeiro governante do Haiti, proclamando-se imperador em 1805, com o título de Jacques I. Foi traído e assassinado em 1806 por seus colaboradores, Alexandre Pétion e Henri Christophe.

Bibliografia

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina: tradução de. Galeano de Freitas, Rio de Janeiro: Paz e Terra,1978.

François-Dominique Toussaint Louverture. Geledés. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/francois-dominique-toussaint-louverture/> Acesso em: 18/12/2018.